



# Crônica da Cidade

por Severino Francisco >> severinofrancisco.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

## A balbúrdia da vacina

Quando falaram em vacina para o coronavírus, a curto prazo, fiquei cético. Antes, a vacina mais rápida havia sido a produzida contra a cachumba, que demorou quatro anos. A contra o ebola precisou de 14 anos. O imunizante contra a catapora consumiu 18 anos. A média de tempo para a criação das vacinas é de 10 a 15 anos de pesquisa e experimentação. Mas, para a feliz surpresa de todos,

surgiram várias contra o coronavírus, em um período recorde. A maioria está em fase avançada ou na fase final de testes para aprovação. É uma façanha que já entrou para a história da ciência.

União Europeia anunciou que os 27 países do bloco começarão a campanha em breve. E não é questão apenas de dinheiro, mas de logística. Os Estados Unidos iniciaram a imunização em massa dos americanos. Os nossos vizinhos Chile e Equador também vacinarão contra a covid-19 antes do Brasil. Eis a razão para a cortina de fumaça que tentam jogar no noticiário cotidiano: os governantes não negociaram vacinas necessárias para imunizar os brasileiros. É muito barulho

para esconder o nada.

Agiram como se existisse vacina de esquerda, de centro, de direita e de extrema-direita. O resultado dessa brincadeira com a vida dos brasileiros é uma crise de consequências imprevisíveis. Vivemos uma situação absurda em que a cura se avizinha pela vacina no mundo inteiro, menos em nosso país. E isso acontece simplesmente porque, apesar das 180 mil mortes, do colapso da economia, do estouro das contas públicas, os governantes agem como se não houvesse pandemia.

Por quê autoridades atropelam tanto as leis e continuam impávidos? As instituições barram, algumas vezes, mas não punem. A irresponsabilidade na gestão

da pandemia permanece um crime sem castigo. O problema da impunidade é que ela normaliza o delito e legitima a aberração. E, também, porque a mentira, a asneira, a estupidez e o desrespeito ganham o status de “declarações polêmicas”.

Ora, a imprensa dos Estados Unidos nos deu uma lição de compromisso com a verdade. Em uma entrevista coletiva, após ser vencido nas urnas por Biden, o presidente Donald Trump afirmou que havia fraude nas eleições, sem apresentar provas, mas teve a transmissão interrompida pelas principais redes de televisão, com o aviso de que Sua Excelência estava mentindo.

Ser contra a vacina é ser contra a vida,

a economia, a ciência e a saúde. Eu acho que deveríamos perguntar para as mães e os pais dos governantes negacionistas se, quando eram crianças, eles não tomaram vacinas contra poliomielite, varíola, febre amarela, caxumba, tuberculose, difteria ou tétano. O que seriam deles sem as vacinas?

Quanto mais negar a ciência, pior para suas excelências e pior para o Brasil. Os Estados Unidos encerram a campanha de vacinação em junho de 2021. O Brasil planeja imunizar todos os brasileiros em um ano e quatro meses, sabe-se lá a partir de quando. Quer dizer, se começasse agora, terminaria em meados de 2022. E isso se houver demanda.

**REFIS 2020 /** Prazo para adesão terminou ontem e superou expectativa do GDF. Mais de 27 mil brasilienses quitaram dívidas

## R\$ 1,5 bilhão aos cofres públicos

» DARCIANNE DIOGO

Mais de 27 mil brasilienses regularizaram dívidas — tributárias ou não — graças ao Programa de Incentivo à Regularização Fiscal (Refis 2020), que concedeu descontos de até 50% do valor total dos tributos. O prazo para a adesão ao programa terminou ontem e alcançou a marca de R\$ 1,516 bilhão em débitos renegociados, superando a expectativa do Governo do Distrito Federal (GDF), que era de R\$ 500 milhões.

O Refis começou a valer em 16 de novembro, depois de aprovado pela Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). Em 3 de novembro, os distritais votaram o projeto, que foi sancionado pelo governador Ibaneis Rocha (MDB) seis dias depois. “O governador e o secretário de Economia inovaram e mostraram que estão diretamente conectados com o setor produtivo. O Refis devolve a capacidade de investimento para as grandes empresas e recupera as médias e pequenas. Diferente de alguns, que disseram que o programa era muito restrito, os resultados mostraram o contrário”, defendeu o vice-presidente da CLDF, deputado Rodrigo Delmaso (Republicanos).

Dados da Secretaria de Economia levantados até o começo da tarde de ontem mostram que, no total, 27.293 pessoas físicas e 5.787 jurídicas finalizaram os processos de regularização tributária junto ao órgão por meio do Refis. Do montante renegociado, R\$ 231,9 milhões já foram pagos ao governo. A expectativa do GDF era de uma arrecadação de R\$ 500 milhões com o programa, meta atingida nos pri-

meiros 11 dias do lançamento. O Refis ofereceu descontos entre 30% e 50% para registros de impostos não pagos até 2012. Houve, também, redução de multas, juros e correção monetária para boletos não quitados até 31 de dezembro de 2018.

Ao *Correio*, o secretário de Economia, André Clemente, considerou que a iniciativa para a implementação do Refis foi ao encontro dos anseios do setor produtivo e do cidadão comum. “Com as certidões obtidas com a regularização tributária, empresários conseguem manter as atividades, contrair empréstimos e fazer contratações. O cidadão, em geral, também tem sua vida e negócios facilitados sem pendências em seu nome. Além de estimular a atividade produtiva, é mais uma maneira de impulsionar a arrecadação tributária no DF, recuperando, inclusive, débitos muito antigos, que de outra maneira não se converteriam em incremento das nossas contas”, afirmou.

### Repercussão

Apesar do sucesso do programa, houve um embate entre o Executivo e a Câmara Legislativa para a aprovação do PL. Em 26 de junho, os distritais negaram o projeto inicial e só retomaram o debate no final de setembro. Na avaliação do economista Ciro de Almeida, o conflito inicial entre o GDF e deputados resultou na impossibilidade das pessoas renegociarem as dívidas durante o período de crise econômica, causada pela pandemia do novo coronavírus. “O brasiliense sofreu durante a crise, teve as atividades limitadas por muito tempo. À época, seria importante que a CLDF e o Exe-

cutivo tivessem entrado em uma sinergia”, argumentou.

O economista elenca, ainda, as vantagens do programa para a população. “A pessoa física, por exemplo, vai liberar o nome para pegar um empréstimo ou financiamento para ajustar o fluxo orçamentário da família. Mas, é importante ressaltar que é preciso arcar com a parcela mensal para não romper o contrato firmado com o governo, caso contrário, volta todo o valor da dívida”, afirmou. “Com relação às pessoas jurídicas, a empresa poderá liberar o nome de um sócio, limpar o nome da instituição ou aproveitar os incentivos de crédito que os bancos e o governo oferecem. Isso garante um ajuste no fluxo da empresa”, completou Ciro.

### Alívio

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio-DF), Francisco Maia, também elogiou os resultados do Refis. “Só de imaginar que muitas empresas foram beneficiadas e puderam voltar a trabalhar, é um grande passo. O projeto saiu em uma hora certa, ainda mais no final do ano, em que os estabelecimentos precisam se ajudar para o orçamento do ano seguinte”, pontuou.

Jamal Jorge Bittar, presidente da Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra), descreve o programa como uma “sensação de alívio”. “Os números demonstram o quanto as pessoas precisavam do Refis e o quanto isso contribuiu para o governo na forma de arrecadação. Muitas empresas estavam na UTI, falindo. Sem o Refis, iríamos perder empregos, o que é uma preocupação”, finalizou.

Ed Alves/CB/D.A Press



Após aprovação na CLDF, governador Ibaneis Rocha (MDB) sancionou o Refis em 9 de novembro

RÉVEILLON 2021  
ROYAL TULIP

# ALEGRIA

UMA NOITE MÁGICA NO HOTEL DAS MARAVILHAS

A celebração de **ano novo** mais famosa de **Brasília** está confirmada, esperamos **você** com todo **conforto**, **qualidade** e **segurança**.

- **INCLUSO:**
- Café da manhã;
- Jantar nos dias 01 e 02/JAN;
- Almoço dia 02/JAN;
- Comemoração com banda;
- Equipe de recreação;
- Queima de fogos;

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

**ROYAL TULIP BRASÍLIA ALVORADA**  
(61) 3424-7018 | rtbsba.reservas@goldentulip.com.br  
SHTN - Trecho 01 Conj 1B - Bloco C

## » Obituário

Sepultamentos realizados em 16 de dezembro de 2020.

### » Campo da Esperança

Felicidade Aguiar Lopes, 98 anos  
Alda Regina de Arruda da Silva, 68 anos  
Apparecido Rodrigues, 89 anos  
Edilene Corrêa da Silva, 68 anos  
Gentil Severino Barbosa, 75 anos  
Geraldo Magela Resende Boechat, 56 anos  
João Baptista Ferreira Bisneto, menos de 1 ano  
Maria Miro da Costa Serafim, 90 anos  
Mateus Carvalho de Sousa Alves, 16 anos  
Mauritine Pessanha de Oliveira, 56 anos  
Nelma Oliveira de Souza, 74 anos  
Pierre Lorenzo Anísio Mariano dos Santos, menos de 1 ano

### » Taguatinga

Adão Pereira Alves, 65 anos

Dermeval Gomes de Oliveira, 64 anos  
Felipe Rodrigues Souza Barros, 7 anos  
Jaqueline Santiago Fonseca, 33 anos  
José Acurcio de Oliveira, 92 anos  
José Vicente da Silva, 59 anos  
Luiz Ferreira Aleluia, 82 anos  
Manoel Pereira dos Santos, 63 anos  
Maria das Graças Paz de Sousa, 70 anos  
Senhorinha de Lima Souza, 90 anos  
Vicente da Costa Cardoso, 76 anos

### » Gama

Ivo dos Santos Reis, 68 anos  
Jonas da Costa Silva, 71 anos  
Maria Odília da Silva Dias, 85 anos

### » Planaltina

Maria Amâncio de Oliveira, 82 anos

### » Brazlândia

Alícia Alves, 90 anos

### » Sobradinho

Mateus Assunção da Cunha, menos de 1 ano  
Denise de Almeida Mota, 39 anos  
Junior Silva Belmont Lima, 32 anos

### » Jardim Metropolitano

Antonia Célia Costa e Silva, 65 anos  
Josaphat Americo Pena Mesquita, 92 anos (cremação)  
Yedda Eunice Sudbrack, 85 anos (cremação)  
Ademilda Pessanha Gonçalves, 82 anos (cremação)